

**JUSTIFICATIVA**  
**PDL 0022/2014**

Esse Projeto de Decreto Legislativo, nos termos do Art. 348, Parágrafo único do Regimento Interno, vem instruído com a devida anuência, por escrito, do representante legal da homenageada, em anexo.

A APFCC foi fundada em 24 de agosto de 1994, na Cidade de São Paulo, por voluntárias lideradas pela Sra. Maria Antonieta Vaz de Lima Bandiera. Como Associação Filantrópica, sem fins lucrativos, é considerada de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal, com Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos pelo CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social - e está registrada no COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social da Prefeitura de São Paulo.

O principal objetivo da APFCC é oferecer, por meio de voluntários, um serviço assistencial e material aos pacientes carentes com Câncer, além de organizar Cursos de Capacitação para novos voluntários e Campanhas de Prevenção do Câncer junto à comunidade.

A APFCC iniciou seu trabalho no prédio da Fundação Oncocentro, onde se instalou a partir de 24 de agosto de 1994, com a proposta de atender, em hospitais públicos, pacientes carentes com câncer. Reconhecida como de Utilidade Pública Federal, através do Decreto nº 50.517, publicado no Diário Oficial da União em 15 de julho de 1996, obteve, no mesmo ano, o Registro do Conselho Nacional de Assistência Social/Certificado de Fins Filantrópicos do CNAS no 44006.000.634/98-83.

Hoje a APFCC tem sede própria na Rua General Jardim, 618 — conj. 52 — onde funcionam a Diretoria, a Administração e os núcleos de Eventos, Doações, Artesanato e Costura.

Além disso, a APFCC mantém grupos de voluntários fixos em quatro núcleos:

- . Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo;
- . Hospital São Paulo;
- . Hospital Infantil Darcy Vargas;
- . Projeto Volta à Vida.

Com quase duas décadas de atuação, a APFCC reúne importantes conquistas, o que inclui espaços físicos, como a sede e a Casa dos Voluntários no Hospital Infantil Darcy Vargas e doação de equipamentos que modernizaram hospitais e permitiram o aumento da capacidade e qualidade do atendimento. Graças a sua mobilização, também foram implantados alguns programas públicos que beneficiam os pacientes em tratamento, como a Carteirinha Especial para Transporte gratuito concedida pela SPTrans, e o Programa Educação no Leito, esse em parceria com da Secretaria Estadual de Educação, que permite à criança, internada no Hospital Infantil Darcy Vargas, continuar seus estudos no período do tratamento.

A APFCC — que começou com 45 participantes — cresceu e, atualmente, conta com cerca de 400 voluntários. Apesar de denominar-se Associação Paulista Feminina de Combate ao Câncer, também conta com homens voluntários, embora em menor número. O importante é que todos reúnem suas competências, experiências e formação profissional, além da vontade de se doar, para levar conforto e apoio aos pacientes carentes e suas famílias, humanizando o ambiente hospitalar e contribuindo para o trabalho dos médicos, enfermeiros e assistentes sociais.

Faz parte da rotina dos voluntários de cada núcleo dar atendimento aos pacientes, assistindo os mais carentes e distribuindo lanches ou refeições para aqueles que aguardam por consulta ou tratamento. A APFCC também garante a entrega de alimentos especiais, quando prescritos pelos médicos ou nutricionistas, cestas básicas e roupas para doentes em situação precária. Além disso, o atendimento aos pacientes internados inclui o suporte emocional ao doente e à família.

Diante de toda a exposição, resta nitidamente demonstrada a eminente importância desta nobre instituição — APFCC — Associação Paulista Feminina de Combate ao Câncer, evidenciando o inegável e relevante papel social desempenhado, sendo certo que esta casa legislativa Municipal, orgulhosamente, lhe dedica essa honraria na forma da Medalha Anchieta e do Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo.

Apoio técnico e legislativo:

Dr. Mauricio Alves de Carvalho

OAB/SP 310223.